

BRVIAS HOLDING VRD S.A.

Relatório de revisão do auditor independente

Demonstrações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2026

BRVIAS HOLDING VRD S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias
Em 30 de junho de 2026

Conteúdo

Relatório de revisão do auditor independente sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais intermediários individuais e consolidados

Demonstrações do resultado intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa intermediárias individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
BRVias Holding VRD S.A.
Lins - SP

Introdução

Revisamos os balanços patrimoniais individuais e consolidados da BRVias Holding VRD S.A. ("Companhia"), em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 (*Interim Financial Reporting*), emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações intermediárias individuais e consolidadas (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia, em 30 de junho de 2026, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o período findo naquela data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 (*Interim Financial Reporting*), emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



Ênfase

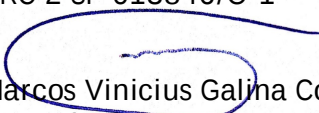
Transações com partes relacionadas

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 6, considerando que a Companhia realiza transações com partes relacionadas, principalmente junto à parte relacionada Viarondon Concessionária de Rodovia S.A., em condições estabelecidas entre elas. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias devem ser lidas nesse contexto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Ribeirão Preto, 13 de agosto de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1



Marcos Vinicius Galina Colombari
Contador CRC 1 SP 262247/O-8

BRVias Holding VRD S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

ATIVO

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	10	58	277	545
Aplicações financeiras	4	-	-	93.623	74.559
Contas a receber	5	-	-	30.928	30.233
Despesas pagas antecipadamente	-	-	-	2.035	1.325
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	318	169
Partes relacionadas	6	-	-	1.405	1.220
Outros créditos	-	32	32	4.926	3.728
Total do ativo circulante		42	90	133.512	111.779
Ativo não circulante					
Partes relacionadas	6	155.719	146.599	6.290	6.290
Depósitos judiciais	-	-	-	1.382	1.359
Investimentos	7	523.280	491.559	-	-
Imobilizado	8	-	-	20.294	17.749
Intangível	9	-	-	1.634.237	1.580.298
Total do ativo não circulante		678.999	638.158	1.662.203	1.605.696
Total do ativo		679.041	638.248	1.795.715	1.717.475

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	22.663	26.758
Instrumentos financeiros derivativos	20.1	-	-	700	56
Debêntures	11	16.007	-	154.624	107.093
Fornecedores	12	-	-	43.252	33.756
Arrendamento por direito de uso	-	-	-	13.785	6.036
Passivo fiscal	-	-	-	6.085	3.598
Obrigações sociais	-	-	-	5.654	8.319
Provisão para manutenção	13	-	-	81.831	70.797
Partes relacionadas	6	2.120	2.118	143	176
Parcelamento de Impostos.	-	-	-	3.514	1.948
Outras contas a pagar	-	-	-	677	4.784
Dividendos a pagar	6	66	66	66	66
Total do passivo circulante		18.193	2.184	332.994	263.387
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos.	10	-	-	1.347	1.453
Debêntures.	11	381.872	370.539	1.136.953	1.152.815
Arrendamento por direito de uso	-	-	-	10.892	4.172
Parcelamento de Impostos	-	-	-	2.187	2.973
Imposto de renda e contribuição social diferido	14	-	-	29.507	23.642
Provisão para contingências	15	-	-	2.859	3.508
Total do passivo não circulante		381.872	370.539	1.183.745	1.188.563
Total do passivo		400.065	372.723	1.516.739	1.451.950
Patrimônio líquido					
Capital social	16	376.870	376.870	376.870	376.870
Reserva de capital	16	25.461	25.461	25.461	25.461
Prejuízos acumulados	16	(123.355)	(136.806)	(123.355)	(136.806)
Total do patrimônio líquido		278.976	265.525	278.976	265.525
Total do passivo e patrimônio líquido		679.041	638.248	1.795.715	1.717.475

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Demonstrações de resultado para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		30/06/2026 (03 meses)	30/06/2025 (03 meses)	30/06/2026 (06 meses)	30/06/2025 (06 meses)	30/06/2026 (03 meses)	30/06/2025 (03 meses)	30/06/2026 (06 meses)	30/06/2025 (06 meses)
Receita operacional líquida	17	-	-	-	-	130.912	113.283	243.928	230.878
Custo dos serviços prestados	18	-	-	-	-	(49.204)	(43.969)	(95.734)	(86.972)
Custo de construção	18	-	-	-	-	(31.959)	(23.650)	(50.610)	(54.546)
Lucro bruto		-	-	-	-	49.749	45.664	97.584	89.360
Despesas gerais e administrativas	18	(1)	-	(2)	(3)	(1.549)	(1.517)	(2.937)	(3.317)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(1)	-	(2)	(3)	48.200	44.147	94.647	86.043
Receita financeira	19	4.995	1.429	9.121	3.667	9.287	3.928	16.359	7.105
Despesa financeira	19	(14.117)	(11.279)	(27.389)	(22.360)	(41.718)	(30.377)	(80.042)	(66.299)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		(9.122)	(9.850)	(18.268)	(18.693)	(32.431)	(26.449)	(63.683)	(59.194)
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial	-	15.919	18.150	31.721	27.729	-	-	-	-
Resultado antes dos impostos		6.796	8.300	13.451	9.033	15.769	17.698	30.964	26.849
Imposto de renda e contribuição social correntes	14	-	-	-	-	(5.172)	(5.521)	(11.648)	(9.794)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	-	-	-	-	(3.801)	(3.877)	(5.865)	(8.022)
Lucro líquido do período		6.796	8.300	13.451	9.033	6.796	8.300	13.451	9.033
Lucro básico e diluído por ação em Reais - R\$		0,01519	0,01855	0,03006	0,02019	0,01519	0,01855	0,03006	0,02019

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Demonstrações de resultado abrangente para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2026 (03 meses)	30/06/2025 (03 meses)	30/06/2026 (06 meses)	30/06/2025 (06 meses)	30/06/2026 (03 meses)	30/06/2025 (03 meses)	30/06/2026 (06 meses)	30/06/2025 (06 meses)
Lucro líquido do período	6.796	8.300	13.451	9.033	6.796	8.300	13.451	9.033
Total de resultado abrangente do período	<u>6.796</u>	<u>8.300</u>	<u>13.451</u>	<u>9.033</u>	<u>6.796</u>	<u>8.300</u>	<u>13.451</u>	<u>9.033</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Capital social	Capital integralizar	Capital integralizado	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025	447.470	(70.600)	376.870	25.461	(172.382)	229.949
Resultado do período	-	-	-	-	9.033	9.033
Saldo em 30 de junho de 2025	447.470	(70.600)	376.870	25.461	(163.348)	238.983
Saldos em 1º de janeiro de 2026	447.470	(70.600)	376.870	25.461	(136.806)	265.525
Resultado do período	-	-	-	-	13.451	13.451
Saldo em 30 de junho de 2026	447.470	(70.600)	376.870	25.461	(123.355)	278.976

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026 (06 meses)	30/06/2025 (06 meses)	30/06/2026 (06 meses)	30/06/2025 (06 meses)
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	13.451	9.033	13.451	9.033
Ajustes para:				
Depreciação	-	-	1.470	1.291
Amortização	-	-	41.868	33.077
Baixa do ativo imobilizado líquida	-	-	1.020	659
Provisão para manutenção	-	-	18.129	20.019
Provisão para contingências	-	-	(649)	136
Resultado de equivalência patrimonial	(31.721)	(27.729)	-	-
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	27.341	22.330	87.965	78.811
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	5.865	8.022
	9.071	3.634	169.119	151.048
Aumento e redução no ativo:				
Contas a receber	-	-	(695)	(1.379)
Despesas pagas antecipadamente	-	-	(710)	(142)
Outros créditos	-	-	(1.370)	661
Aumento (redução) no passivo:				
Fornecedores	-	-	9.496	(19.241)
Passivo fiscal corrente	-	-	2.487	662
Obrigações sociais	-	-	(2.665)	(2.976)
Contas a pagar	-	-	(3.327)	(4.820)
Realização de provisão para manutenção	-	-	(7.095)	(15.708)
Outros passivos	-	-	14.469	(201)
Juros de empréstimos e financiamentos e debêntures pagos	-	-	(25.977)	(24.883)
Fluxo de caixa aplicado e gerado pelas atividades operacionais	9.071	3.634	153.732	83.021
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicações financeiras	-	-	(146.329)	(131.577)
Resgate das aplicações	-	-	127.265	133.655
Aquisição de imobilizado	-	-	(5.035)	(5.335)
Adição ao intangível	-	-	(95.807)	(77.251)
Fluxo de caixa decorrente das (usado nas) atividades de investimentos	-	-	(119.906)	(80.508)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Partes relacionadas	(9.119)	(3.624)	(8.384)	(59)
Captações de empréstimos e financiamentos e debêntures	-	-	8.899	10.000
Amortização de empréstimos e financiamentos e debêntures	-	-	(34.609)	(12.790)
Caixa líquido decorrente das (usado nas) atividades de financiamentos	(9.119)	(3.624)	(34.094)	(2.849)
Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	(48)	10	(268)	(336)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	58	30	545	612
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho	10	40	277	276

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis intermediárias individuais e consolidadas para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025. (Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A BRVias Holding VRD S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 18 de dezembro de 2007, com sede localizada na Rua João Moreira da Silva, 509, sala A, Jardim Americano – cidade de Lins – SP. Seu objeto social é exclusivamente a participação na ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. (“Controlada” ou “ViaRondon”).

A Companhia iniciou suas atividades em 10 de dezembro de 2010, onde todas as ações da ViaRondon que eram detidas pelas empresas Comporte Participações S.A. e Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A. foram aportadas na BRVias Holding VRD S.A., passando esta a ser a única acionista da ViaRondon, sendo contabilizado o montante de R\$ 111.899 de investimento em contrapartida do aumento de capital social na data da operação.

Os planos da Administração visam a recuperação dos resultados operacionais positivos ao longo dos próximos exercícios. Para isso, a Administração busca a contínua eficiência operacional e consequentemente a redução dos custos de operação e manutenção da rodovia. Adicionalmente, as projeções futuras de mercado indicam a melhoria do cenário econômico, que conjuntamente com a correção anual das tarifas, conforme previsto no contrato de concessão, e a retomada do crescimento econômico com impacto positivo no tráfego da rodovia, permitirão à Companhia aumentar suas receitas.

1.1. Relação de entidade controlada

Segue a controlada da Companhia:

	País	Participação acionária %	
		2026	2025
ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.	Brasil	100%	100%

A sua controlada é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Moreira da Silva, 509, Jardim Americano, Lins – São Paulo, que iniciou suas atividades em 06 de maio de 2009.

O objeto social da sua controlada é a exploração do sistema rodoviário do Corredor Marechal Rondon Oeste (SP-300), de acordo com os termos de concessão outorgados pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), trecho este concedido por meio da concorrência pública internacional (Edital nº 006/08), que se inicia entre o km 336,500, entroncamento com a SP-225, na Cidade de Bauru e finaliza-se nos km 667,630, na Cidade de Castilho, Estado de São Paulo.

A concessão possui um prazo de 30 anos e tem como objetivo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e gestão de serviços complementares. É explorada em regime de cobrança de pedágio e de outros serviços prestados aos usuários. A prorrogação do prazo da concessão somente será admitida para recompor o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Decorrente desta concessão, a sua controlada assumiu os seguintes compromissos:

- Pagamento de direito de outorga no valor total de R\$ 411.000, dos quais R\$ 82.200 foram pagos à vista e o saldo devedor em 18 parcelas mensais e sucessivas de R\$ 18.300, reajustados de acordo com o reajuste nas cobranças da tarifa do pedágio, já tendo sido integralmente liquidado;
- Pagamento de valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela concessionária; e
- Realização de investimentos na Rodovia.

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

2.2 Base de elaboração e preparação

Estas demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações contábeis.

Portanto, as informações de notas explicativas, que não tiveram alterações significativas ou aquelas que apresentavam divulgações irrelevantes em comparação àqueles referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foram repetidas integralmente nestas demonstrações contábeis intermediárias. Entretanto, informações foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos, possibilitando o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações contábeis anuais até 30 de junho de 2026.

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, alguns passivos e ativos ao valor justo por meio do resultado e alguns instrumentos financeiros a valor realizável.

As demonstrações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as demonstrações contábeis intermediárias apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não tiveram alterações relevantes na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias em relação às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

As demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração em 13 de agosto de 2026.

Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente

No trimestre findo em 30 de junho de 2026, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Bancos conta movimento	10	58	165	433
Fundo de troco / numerários em trânsito			112	112
Total	10	58	277	545

A exposição da Companhia e sua controlada a riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 20.

4. Aplicações financeiras – Consolidado

	30/06/2026	31/12/2025
Reserva (i)	6.684	158
Garantia (i)	55.433	33.131
Livre (ii)	31.506	41.270
Total	93.623	74.559

(i) **Reserva e Garantia:** Aplicação destinada para pagamento do projeto, movimentada pelo Banco depositário.

(ii) **Livre:** Disponível para liquidez em qualquer momento, movimentada pela Companhia.

Aplicação financeira mantida junto ao Banco Santander, com liquidez diária, sendo remunerada à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI).

A exposição da Companhia aos riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 20.

5. Contas a receber – Consolidado

	30/06/2026	31/12/2025
Pedágio eletrônico	27.018	25.939
Visa - vale-pedágio	75	88
Protege S.A. Proteção e Transporte	541	1.067
Outros	3.294	3.139
Total	30.928	30.233

Idade de vencimento dos títulos	30/06/2026	31/12/2025
Créditos a vencer até 30 dias	29.675	29.392
Créditos a vencer até 60 dias	320	171
Créditos a vencer até 90 dias	933	670
Total	30.928	30.233

O contas a receber da Companhia não apresenta montantes vencidos e a Companhia também não possui histórico de inadimplência. Dessa forma, não foi apurada perda de créditos esperada para redução do valor recuperável sobre o contas a receber.

6. Transações com partes relacionadas

A seguir, o valor total de remuneração atribuído aos diretores nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025:

Descrição	30/06/2026 (03 meses)	30/06/2025 (03 meses)	30/06/2026	30/06/2025
Diretores estatutários	5	9	13	18

Os membros do Conselho de Administração não recebem qualquer remuneração da Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada submetem todas as aquisições de materiais e serviços a processos de cotação de preços, inclusive aquelas com partes relacionadas, praticando preços e prazos de acordo com as práticas de mercado em condições semelhantes às que seriam aplicadas entre partes não relacionadas.

Os saldos de ativos e passivos assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia e sua controlada e seus acionistas, conforme demonstrado a seguir:

a) Contas patrimoniais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo Circulante		-	-	1.405	1.220
BRVias Ltda.	(ii)	-	-	1.405	1.220
Ativo Não Circulante		155.719	146.599	6.290	6.290
ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.	(v)	149.429	140.309	-	-
Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônicas S.A.	-	6.290 (*)	6.290	6.290	6.290
Total do Ativo		155.719	146.599	7.695	7.510
Passivo Circulante		-	-	(143)	(176)
Splice Ind. e Com. de Serviços	(iii)	-	-	(143)	(176)
Dividendos a pagar					
Fundo de Investimento em Participações Voluta	(iv)	(33)	(33)	(33)	(33)
Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A.	(iv)	(33)	(33)	(33)	(33)
Total		(66)	(66)	(66)	(66)
Outros créditos contas a pagar					
ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. (i)		(2.120)	(2.118)	-	-
Total		(2.120)	(2.118)	-	-

(*) Em dezembro de 2018, a Companhia fez uma cessão de crédito, transferindo todos os direitos de crédito advindos de prejuízo fiscal de IRPJ e base de cálculo negativa de CSLL, referente as empresas acima citadas para utilizar na compensação do saldo do débito do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT);

Transações que afetaram o resultado

	Notas	Valor da transação no resultado			
		30/06/2026 (03 meses)	30/06/2025 (03 meses)	30/06/2026 (06 meses)	30/06/2025 (06 meses)
Splice Ind. e Com. de Serviços	(ii)	(211)	(310)	(534)	(652)
BRVias S.A.	(iv)	(835)	(780)	(1.656)	(1.374)
Outros	(iii)	-	-	-	(5)
Total		(1.046)	(1.090)	(2.190)	(2.031)

- (i) Serviços administrativos de publicações de balanço, atas e outros;
- (ii) Execução de conserva verde e serviços de operação de equipamentos eletrônico de fiscalização e registro das infrações de excesso de velocidade na Rodovia, bem como outros serviços de manutenções;
- (iii) Serviços de internet;
- (iv) Serviços administrativos realizados pelo Centro de Serviços Compartilhados; e
- (v) Mútuo junto a acionista para finalidade de fluxo de caixa.

7. Investimentos – Controladora

A sua controlada registrou lucro de R\$ 31.721 no período findo em 30 de junho de 2026 (lucro de R\$ 27.729 em 2025). A controlada está registrada na CVM, mas não tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

A tabela a seguir apresenta um sumário das informações financeiras em empresa controlada.

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Custos e despesas	Resultado
30 de junho de 2026	100%	135.590	1.655.913	1.791.503	316.921	951.302	1.268.223	523.280	251.166	219.445	31.721
31 de dezembro de 2025	100%	113.807	1.599.406	1.713.213	263.321	958.333	1.221.654	491.559	486.029	431.862	54.167
30 de junho de 2025	100%	77.746	1.579.444	1.657.190	244.469	947.600	1.192.069	465.121	234.316	206.587	27.729

8. Imobilizado – Consolidado

Em milhares de reais	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2025	6.257	13.807	4.045	8.994	33.103
Adições	833	4.693	306	1.734	7.566
Baixas	(136)	(658)	(78)	-	(872)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	6.954	17.842	4.273	10.728	39.797
Adições	285	2.844	86	1.820	5.035
Baixas	(12)	(40)	(23)	(945)	(1.020)
Saldo em 30 de junho de 2026	7.227	20.646	4.336	11.603	43.812
Depreciação acumulada					
Saldo em 1º de janeiro de 2025	(5.405)	(8.709)	(2.427)	(2.947)	(19.488)
Depreciação no exercício	(221)	(1.436)	(214)	(689)	(2.560)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(5.626)	(10.145)	(2.641)	(3.636)	(22.048)
Depreciação no período	(200)	(838)	(129)	(303)	(1.470)
Saldo em 30 de junho de 2026	(5.826)	(10.983)	(2.770)	(3.939)	(23.518)
Valor líquido contábil					
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.328	7.697	1.632	7.092	17.749
Saldo em 30 de junho de 2026	1.401	9.663	1.566	7.664	20.294

9. Intangível – Consolidado

	Praças de pedágio	Recuperação da rodovia	Sistema de arrecadação	Direito de outorga(i)	Outros- concessão(ii)	Software	Direito de Uso	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	48.601	972.215	8.166	413.597	482.465	3.485	19.028	1.947.557
Aquisições e construções	-	84.505	-	-	40.484	-	10.753	135.742
Saldo em 31 de dezembro de 2025	48.601	1.056.720	8.166	413.597	522.949	3.485	29.781	2.083.299
Aquisições e construções	-	48.211	-	-	25.603	-	21.993	95.807
Saldo em 30 de junho de 2026	48.601	1.104.931	8.166	413.597	548.552	3.485	51.774	2.179.106

Amortização acumulada

Saldo em 1º de janeiro de 2025	(23.691)	(149.452)	(4.944)	(187.019)	(57.803)	(2.676)	(5.045)	(430.630)
Amortização do exercício	(3.765)	(26.122)	(789)	(30.410)	(9.999)	(422)	(864)	(72.371)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(27.456)	(175.574)	(5.733)	(217.429)	(67.802)	(3.098)	(5.909)	(503.001)
Amortização do período	(2.178)	(15.112)	(457)	(17.592)	(5.785)	(244)	(500)	(41.868)
Saldo em 30 de junho de 2026	(29.634)	(190.686)	(6.190)	(235.021)	(73.587)	(3.342)	(6.409)	(544.869)

Valor líquido contábil

Saldo em 31 de dezembro de 2025	21.145	881.146	2.433	196.168	455.147	387	23.872	1.580.298
Saldo em 30 de junho de 2026	18.967	914.245	1.976	178.576	474.965	143	45.365	1.634.237

(i) Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a sua controlada registrou o direito de outorga decorrente das obrigações a pagar do ônus da concessão, conforme demonstramos a seguir:

	2009
Valor da outorga	411.000
Ajuste a valor presente	(11.202)
Atualização monetária anterior ao início das atividades	13.799
Total	413.597

(ii) Representado por outros investimentos relacionados ao contrato de concessão conforme previsto no Programa de Investimentos.

Os ativos intangíveis da sua controlada são compostos pelo custo de aquisição e/ou construção e possuem vida útil definida. O critério para amortização do ativo intangível, exceto veículos da operação, é com base na curva de tráfego projetada até o final do prazo de concessão, desta forma, a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo prazo da concessão.

As amortizações dos ativos intangíveis são incluídas na rubrica denominada “Custos dos serviços prestados”, nas demonstrações de resultado.

Não existem ativos intangíveis individualmente relevantes inseridos nos grupos apresentados, exceto o Direito de outorga que é composto por um único item devidamente detalhado na tabela acima.

10. Empréstimos e financiamentos – Consolidado

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais do financiamento com juros, mensurado pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia e sua controlada a riscos de taxas de juros e liquidez, veja Nota Explicativa nº 20.

	Taxa de juros a.a.	Indexador	Vencimento	30/06/2026	31/12/2025
CCB (ii)	4,00% a 5,0%	CDI	2026	8.407	10.092
SWAP (iii)	5,00%	CDI	2.026	12.921	15.243
Leasing (i)	4,41% a 6,13%	CDI	2027 - 2031	2.682	2.876
Total				24.010	28.211
Circulante				22.663	26.758
Não circulante				1.347	1.453

- (i) Empréstimos obtidos junto a grandes bancos, por intermédio de instituição financeira, na modalidade Leasing para aquisição de equipamentos e veículos para operação da Rodovia, tendo como garantia os próprios bens;
- (ii) Empréstimo obtido junto a grandes bancos, na modalidade de cédulas de crédito bancário (CCB) para finalidade de fluxo de caixa.
- (iii) Empréstimos em moeda estrangeira - ViaRondon captou empréstimo em moeda estrangeira (dólar norte-americano USD), a 7,17% a.a., com swap de 100% da variação cambial, e do IR sobre remessa de juros ao exterior à CDI + 4,58% a.a. A Administração da Companhia entende que a mensuração desse empréstimo pelo valor justo por meio do resultado, devido à contratação de *swap* exclusivamente para fins de *hedge*. A contratação de instrumentos financeiros derivativos pela Companhia é exclusivamente para fins de *hedge*.

Composição por vencimento:

30/06/2026

2026	22.663
Acima 2027	1.347
Total	24.010

Composição por vencimento:

31/12/2025

2026	26.758
Acima 2027	1.453
Total	28.211

Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

30/06/2026

31/12/2025

Saldos iniciais	28.211	34.000
Variação do fluxo de caixa de financiamento		
Pagamentos de financiamentos (principal e juros capitalizados)	(4.540)	(37.327)
Pagamentos de juros	(1.081)	(1.115)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(5.621)	(38.442)
Outras variações		
Novas captações	735	33.600
Despesas de juros	685	(947)
Total de outras variações	1.420	32.653
Saldos finais	24.010	28.211

11. Debêntures

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais das debêntures com juros, mensurado pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia e sua controlada a riscos de taxas de juros e liquidez, veja Nota Explicativa nº 20.

Data da liberação	Série	Valor da emissão	Vencimento	Encargos (% ao ano)	Controladora		Consolidado	
					30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
31/08/2018	Única	110.000	15/10/2036	103% CDI	205.645	192.087	205.645	192.087
15/07/2019	Única	16.600	15/10/2036	103%CDI	32.020	29.909	32.020	29.909
17/01/2022	Única	100.000	15/10/2036	103%CDI	33.657	31.438	33.657	31.438
28/02/2020	Única	700.000	15/12/2034	5,55% + IPCA	-	-	893.698	889.369
18/07/2022	Única	75.000	15/04/2036	9,00% + IPCA	126.557	117.105	126.557	117.105
Total					397.879	370.539	1.291.577	1.259.908
Circulante					16.007	-	154.624	107.093
Debêntures					16.007	-	157.108	109.577
(-) Comissão					-	-	(2.484)	(2.484)
Não circulante					381.872	370.539	1.136.953	1.152.815
Debêntures					381.872	370.539	1.155.145	1.174.732
(-) Comissão					-	-	(18.192)	(21.917)
Composição por vencimento:					30/06/2026			
2026					128.089			
2027					170.693			
2028					176.167			
2029 a 2034					816.628			
Total					1.291.577			
Composição por vencimento:					31/12/2025			
2026					109.577			
2027					161.975			
2028					162.258			
2029 a 2036					826.098			
Total					1.259.908			
Movimentação das debêntures:								
Controladora					30/06/2026	31/12/2025		
Saldos iniciais					370.539	323.636		
Variação do fluxo de caixa de financiamento								
Pagamentos de principal					-	-		
Pagamentos de juros					-	-		
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento					-	-		
Novas Captações					-	-		
Despesas de juros					27.340	46.903		
Total de outras variações					27.340	46.903		
Saldos finais					397.879	370.539		

Consolidado	30/06/2026	31/12/2025
Saldos iniciais	1.259.908	1.186.092
Variação do fluxo de caixa de financiamento		
Pagamentos de financiamentos	(30.069)	(14.438)
Pagamentos de juros	(24.896)	(49.799)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(54.965)	(64.237)
Novas Captações	-	-
Despesas de juros	86.634	138.053
Total de outras variações	86.634	138.053
Saldos finais	1.291.577	1.259.908

(i) Controladora

Em 31 de agosto de 2018, a Companhia realizou a segunda emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 110.000 (cento e dez milhões de reais). Foram emitidas 110.000 debêntures com o valor nominal unitário de R\$1.000 (um mil reais), com vencimento em 31 de agosto de 2021. As debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 103% da variação acumulada das taxas médias diárias do Depósito Interfinanceiro (DI) de um dia.

Em 09 de agosto de 2021 foi emitido o primeiro aditamento a escritura particular da 2ª (segunda) emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da BRVias Holding VRD S.A., com o objetivo de alongar o prazo de vencimento das debêntures, sendo a nova data acordada para 31 de agosto de 2022.

Em 17 de julho de 2019, a Companhia realizou a terceira emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 16.600 (dezesseis milhões e seiscentos mil reais). Foram emitidas 16.600 debêntures com o valor nominal unitário de R\$1.000 (um mil reais), com vencimento em 31 de agosto de 2021. As debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 103% da variação acumulada das taxas médias diárias do Depósito Interfinanceiro (DI) de um dia.

Em 09 de agosto de 2021 foi emitido o primeiro aditamento a escritura particular da 3ª (terceira) emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da BRVias Holding VRD S.A., com o objetivo de alongar o prazo de vencimento das debêntures, sendo a nova data acordada para 31 de agosto de 2022.

Em 17 de janeiro de 2022, a Companhia realizou a quarta emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 100.000 (cem milhões de reais), com o valor nominal unitário de R\$1.000 (um mil reais), com vencimento em 17 de janeiro de 2023. As debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 103% da variação acumulada das taxas médias diárias do Depósito Interfinanceiro (DI) de um dia.

Em 30 de junho de 2022, haviam sido subscritas o valor total de 36.000 debêntures e a 2ª e 3ª Emissão de Debêntures com vencimento de pagamento de juros e principal em 31 de agosto de 2022, foram aditadas com postergação do vencimento para 31 de agosto de 2025.

Em 18 de julho de 2022, a Companhia realizou a quinta emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real, no valor total de R\$ 75.000 (setenta e cinco milhões de reais).

Foram emitidas 75.000 (setenta e cinco mil) debêntures com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (um mil reais), com vencimentos semestrais, primeiro vencimento em 15 de outubro de 2026 e último vencimento em 15 de abril de 2036. As debêntures serão atualizadas com base na variação do IPCA acrescido da taxa percentual equivalente a 9% a.a.

(ii) Controlada

Em 28 de fevereiro de 2020, a Controlada realizou a segunda emissão pública de debêntures simples (em decorrência da possibilidade da diminuição das taxas do antigo endividamento), não conversíveis em ações, com esforços restritos de colocação, no valor total de R\$ 700.000. Foram emitidas 700.000 (setecentas mil) debêntures com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (um mil reais), com vencimentos semestrais, primeiro vencimento em 15 de junho de 2020 e último vencimento em 15 de dezembro de 2034.

As debêntures serão atualizadas com base na variação do IPCA acrescido da taxa percentual equivalente a 5,55% a.a.

Cada uma das debêntures fará jus ao pagamento de seu valor nominal unitário atualizado e juros semestralmente, iniciando em 15 de setembro de 2020 até 15 de dezembro de 2034.

As principais cláusulas restritivas dos contratos descritos acima são as seguintes:

- Contratação, pela Emissora com quaisquer terceiros, incluindo com partes relacionadas, de empréstimos, mútuos, financiamentos, adiantamentos de recursos, hedge, leasing e financiamento de máquinas, equipamentos e veículos ou qualquer outra forma de operação de crédito, operação financeira e/ou operação de mercado de capitais, local ou internacional, inclusive mediante prestação de garantia fidejussória e/ou real e concessão de preferência a outros créditos, exceto com relação a operações que, cumulativamente, atendam as seguintes características: **(a)** tenham prazo de vencimento de até 1 (um) ano; **(b)** não contenham quaisquer garantias prestadas pela Emissora; **(c)** os recursos captados sejam aplicados no Projeto; e **(d)** sejam limitados a um saldo em aberto individual ou agregado de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) ou o equivalente em outras moedas, sendo este valor atualizado pela variação do IPCA no exercício. Excetuam-se os **(1)** mútuos subordinados celebrados entre a Emissora e a Acionista, nos quais a Emissora figure como mutuária; **(2)** operações de leasing para aquisição de máquinas, equipamentos e veículos limitados a um saldo em aberto individual ou agregado de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais);
- Manter os seguintes índices de cobertura da dívida ICSD Histórico, relativo aos últimos 12 (doze) meses antecedentes à data do cálculo, superior ou igual a 1,3x.
- Se a Emissora realizar qualquer distribuição de recursos à Acionista na forma de dividendos, juros sobre capital próprio, amortização de ações, bonificações em dinheiro e quaisquer outros tipos de remuneração, quando (a) a Emissora estiver em mora com relação a qualquer das obrigações decorrentes das Debêntures; (b) no exercício compreendido entre a Data de Emissão (inclusive) e 31 dezembro de 2025, inclusive; (c) a Emissora não tiver efetuado 70% (setenta por cento) dos investimentos referidos na cláusula 4.15.1.2 (k) até o final do ano de 2025; e (d) a partir de 31 de dezembro de 2025, exclusive, caso o ICSD mínimo do ano anterior estiver em patamar inferior ao de 1,3x ou que reduza o ICSD Futuro (relativo aos 24 meses seguintes) em patamar inferior a 1,3x;
- Em referência à cláusula 3.2 – Destinação de Recursos da Escritura Particular da 2ª Emissão Privada de Debêntures Simples celebrada em 29 de janeiro de 2020 ("Instrumento de Emissão"), informamos abaixo descritivo da alocação dos recursos captados por meio da Emissão das Debêntures utilizados das seguintes formas: Aportes de recursos financeiros na Viarondon Concessionária de Rodovia S.A., destinados ao projeto de manutenção e ampliação no Corredor Rodoviário Marechal Rondon Oeste, conforme tabela abaixo:

Intangível ViaRondon R\$ mil

	2020	2021	2022	2023	2024	Total
	126.741	206.110	162.067	130.130	74.952	700.000
Total Intangível						700.000
Debênture						700.000
Saldo						-

Esses *covenants* financeiros são medidos junto aos credores de acordo com as demonstrações contábeis para o exercício findo em dezembro de cada ano.

Os custos incorridos na captação são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera o valor total da comissão de R\$ 37.254 para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. O montante reconhecido no resultado do período findo em 30 de junho de 2026 foi de R\$ 1.242. O montante a apropriar no resultado futuro em 30 de junho de 2026 é de R\$ 20.675.

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores diversos	-	-	21.160	14.622
Fornecedores - risco sacado (ii)	-	-	14.843	11.883
Medições a pagar	-	-	387	506
Retenções (i)	-	-	6.862	6.745
Total	-	-	43.252	33.756

- (i) A Companhia adota como procedimento, realizar retenções parciais do valor do serviço contratado, para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros, uma vez que a Companhia é acionada judicialmente por ser responsável solidária. Estes percentuais de retenção estão determinados por meio de contratos de prestação de serviço assinado entre as partes.

- (ii) Refere-se a fornecedores que tiveram seus recebíveis descontados com instituições financeiras que possuem convênio com a Companhia. A Companhia não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos aos fornecedores, sendo assim, a Companhia não desreconheceu os passivos aos quais a transação de risco sacado se aplica, pois não houve uma baixa legal e nem o passivo original foi substancialmente modificado ao entrar ou fazer parte das transações de risco sacado. A Companhia divulga os valores contabilizados pelos fornecedores na rubrica de "fornecedores – risco sacado", porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar com fornecedores. Os pagamentos junto a referida instituição financeiras são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia e sua natureza principal permanece, ou seja, pagamentos pela compra de bens e serviço.

Composição por vencimento do total de "Fornecedores diversos" e "Fornecedores – risco sacado":

	30/06/2026	31/12/2025
A vencer		
Até 30 dias	16.521	10.902
De 31 a 360 dias	18.431	14.496
Total	34.952	25.398
Vencidas		
Até 30 dias	486	710
De 31 a 360 dias	565	396
Total	1.051	1.107
Total	36.003	26.505

13. Provisão para manutenção – Contrato de concessão (Consolidado)

A sua controlada constitui provisão para manutenção tendo como objetivo mensurar adequadamente o passivo com a melhor estimativa do gasto necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

Essa provisão é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão, trazidos a valor presente levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio.

A sua controlada definiu que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas de caráter periódico, claramente identificadas e destinadas a recompor a infraestrutura concedida as condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão. Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada.

Obrigações reincidentes ao longo do contrato passam a ser provisionadas à medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente em uso para utilização pelos usuários.

O saldo da provisão está demonstrado abaixo:

	30/06/2026	31/12/2025
Passivo circulante	81.831	70.797
Total	81.831	70.797

Movimentação da provisão para manutenção:

Em 1º de janeiro de 2025	53.111
Realização por consumo	(32.461)
Adições	50.147
Em 31 de dezembro de 2025	70.797
Realização por consumo	(7.095)
Adições	18.129
Em 30 de junho de 2026	81.831

14. Ativos e passivos fiscais diferidos

A sua controlada em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, reconheceu o imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, referente à diferença temporária da amortização do intangível e despesas com encargos financeiros, que para fins fiscais são amortizadas linearmente e para fins contábeis de acordo com a curva do tráfego, conforme demonstrado:

30/06/2026

31/12/2025

Ativo		
Prejuízo fiscal e base negativa	60.919	65.916
Provisão para manutenção	27.822	24.071
Outras provisões temporárias	972	597
Total	89.713	90.584
Passivo		
Custos dos empréstimos	(25.192)	(23.079)
Intangíveis - Efeito temporário ICPC 1 (R1) / IFRIC 12	(94.028)	(91.147)
Total	(119.220)	(114.226)
Total	(29.507)	(23.642)

a) Créditos tributários

Companhia

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía créditos tributários a compensar sobre os seguintes valores base:

Descrição	30/06/2026	31/12/2025
Prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social	250.496	232.226

Ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais não foram contabilizados devido à falta de premissas convincentes para cálculo da expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. A Companhia considera evidência convincente o primeiro exercício social que apresentar lucro tributável, aliado ao histórico de confiabilidade das projeções de recuperação do ativo fiscal diferido.

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

Controlada

Em 30 de junho de 2026, a sua controlada possuía créditos tributários a compensar sobre os seguintes valores base:

Descrição	30/06/2026	31/12/2025
Prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social	24.780	39.452

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

Os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

A Companhia, baseada em projeções de lucros tributários futuros, prevê que a utilização desses créditos tributários se dará no exercício de 2026.

c) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

Controladora – Descrição	30/06/2026 (03 meses)	30/06/2025 (03 meses)	30/06/2026 (06 meses)	30/06/2025 (06 meses)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	6.796	8.300	13.451	9.033
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
(=) Crédito de impostos a alíquota nominal	2.311	2.822	4.573	3.071
Equivalência patrimonial	15.919	18.150	31.721	27.729
Total	0%	0%	0%	0%

Consolidado – Descrição	30/06/2026 (03 meses)	30/06/2025 (03 meses)	30/06/2026 (06 meses)	30/06/2025 (06 meses)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	15.769	17.698	30.964	26.849
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
(=) Despesas com imposto a alíquota nominal	5.361	6.017	10.528	9.129
(-) Adições permanentes	(1.281)	(1.383)	(2.573)	(2.644)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5.172)	(5.521)	(11.648)	(9.794)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.801)	(3.877)	(5.865)	(8.022)
Total	(57%)	(53%)	(57%)	(66%)

15. Provisão para contingências – Consolidado

A Companhia e sua controlada, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 30 de junho de 2026, está provisionado o montante de R\$ 2.859 (R\$ 3.508 em 31 de dezembro de 2025), o qual na opinião da Administração, com base na opinião de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

Descrição	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2026	1.936	1.572	3.508
Provisão	2.674	364	3.038
Reversão de provisão	(3.301)	(386)	(3.687)
Saldo em 30 de junho de 2026	1.309	1.550	2.859

Adicionalmente, a Companhia é parte de outras ações cujo risco de perda, de acordo com os advogados externos responsáveis e a Administração da Companhia, é possível, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida, no montante de R\$ 15.463 em 30 de junho de 2026 (R\$ 15.653 em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia também possui seguro contratado de responsabilidade cível no valor de R\$ 52.000 (Nota Explicativa nº 21) e retenções contratuais de fornecedores para possíveis contingências trabalhistas, na qual a Companhia é responsável solidária.

Descrição	30/06/2026		31/12/2025	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Cíveis	100	8.573	92	8.195
Trabalhistas	46	6.890	60	7.458
Total	146	15.463	152	15.653

16. Patrimônio líquido

A composição acionária em 30 de junho de 2026, é apresentada a seguir:

Descrição	%
Fundo de Investimento em Participações Volluto	223.846.668 50,03
Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A.	223.622.868 49,97
Total	447.469.536 100,00

Reserva de capital

Constituída no ganho de capital na controlada, decorrente da aplicação dos novos Pronunciamentos Contábeis (CPCs) em 2010.

Dividendos

A distribuição de dividendos, observadas as disposições do Contrato de Concessão, ficará condicionada aos limites fixados pela Lei das S.A., quer quantitativamente, quer quanto a periodicidade de sua distribuição sendo que o dividendo obrigatório será de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei das S.A.

17. Receita operacional líquida – Consolidado

A seguir a composição da receita operacional líquida:

	30/06/2026 (03 meses)	30/06/2025 (03 meses)	30/06/2026 (06 meses)	30/06/2025 (06 meses)
Receita de pedágios	105.056	95.209	205.349	186.990
Receitas acessórias	3.007	2.677	5.824	5.392
Receita de construção	31.959	23.650	50.610	54.546
Outras receitas	1	-	1	196
Tributos incidentes	(9.111)	(8.253)	(17.856)	(16.246)
Total	130.912	113.283	243.928	230.878

18. Gastos por natureza

A seguir, a composição das despesas por natureza:

Controladora	30/06/2026 (03 meses)	30/06/2025 (03 meses)	30/06/2026 (06 meses)	30/06/2025 (06 meses)
Serviços de terceiros	(1)	-	(2)	(3)
Total	(1)	-	(2)	(3)

Despesas gerais e administrativas (i)	(1)	-	(2)	(3)
---------------------------------------	-----	---	-----	-----

Consolidado	30/06/2026 (03 meses)	30/06/2025 (03 meses)	30/06/2026 (06 meses)	30/06/2025 (06 meses)
Serviço de terceiros	(6.289)	(9.591)	(12.615)	(13.219)
Custo com pessoal	(7.872)	(7.408)	(15.046)	(14.298)
Amortização e depreciação	(22.864)	(17.524)	(43.338)	(34.399)
Constituição de provisão para manutenção	(9.359)	(8.828)	(18.129)	(20.019)
Custo de contrato de concessão	(3.242)	(502)	(6.335)	(5.777)
Custo de construção (ii)	(31.959)	(23.650)	(50.610)	(54.546)
Outros	(1.127)	(1.633)	(3.208)	(2.577)
	(82.712)	(69.136)	(149.281)	(144.835)
Custo dos serviços prestados	(49.204)	(43.969)	(95.734)	(86.972)
Despesas administrativas e gerais (i)	(1.549)	(1.517)	(2.937)	(3.317)
Custo de construção	(31.959)	(23.650)	(50.610)	(54.546)

(i) As despesas administrativas são compostas basicamente por despesas com pessoal.

(ii) Variação devido a obras contratuais com alterações de escopo.

19. Resultado financeiro, líquido

As receitas e despesas financeiras incorridas nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025 foram:

Controladora	30/06/2026 (03 meses)	30/06/2025 (03 meses)	30/06/2026 (06 meses)	30/06/2025 (06 meses)
Receitas financeiras				
Outras receitas financeiras	4.995	1.429	9.121	3.667
Total das receitas financeiras	4.995	1.429	9.121	3.667
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(14.117)	(11.279)	(27.389)	(22.360)
Total das despesas financeiras	(14.117)	(11.279)	(27.389)	(22.360)
Resultado financeiro líquido	(9.122)	(9.850)	(18.268)	(18.693)

Consolidado	30/06/2026 (03 meses)	30/06/2025 (03 meses)	30/06/2026 (06 meses)	30/06/2025 (06 meses)
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	4.292	2.499	7.238	3.438
Outras receitas financeiras	4.995	1.429	9.121	3.667
Total das receitas financeiras	9.287	3.928	16.359	7.105
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(39.777)	(28.009)	(74.194)	(61.668)
Outras despesas financeiras	(1.941)	(2.368)	(5.848)	(4.631)
Total das despesas financeiras	(41.718)	(30.377)	(80.042)	(66.299)
Resultado financeiro líquido	(32.431)	(26.449)	(63.683)	(59.194)

20. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Controladora	Notas	Custo amortizado	
		30/06/2026	31/12/2025
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	3	10	58
Outros créditos	-	32	32
Passivos			
Debêntures	11	397.879	370.539
Consolidado			
	Notas	Custo amortizado	
		30/06/2026	31/12/2025
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	3	277	545
Aplicação financeira	4	93.623	74.559
Contas a receber de clientes	5	30.928	30.233
Outros créditos	-	4.926	3.696
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	10	24.010	28.211
Debêntures	11	1.291.577	1.259.908
Fornecedores	12	43.252	33.756
	Notas	Valor justo	
		30/06/2026	31/12/2025
Passivo			
Instrumentos financeiros derivativos	20.1	700	56

b) Mensuração do valor justo

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 30 de junho de 2026.

c) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e sua controlada apresentam exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco de crédito.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e sua controlada para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia e sua controlada, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia e sua controlada.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada.

(ii) Risco de liquidez

A Companhia e sua controlada estão expostas a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia e sua controlada adotam procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

A previsão do fluxo de caixa é realizada pela Companhia e sua controlada, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento as necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia e sua controlada é investido em contas correntes com incidência de juros/remuneração, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Cronograma de amortização da dívida – Consolidado

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros incluindo pagamento de juros estimados:

Consolidado

Em 30/06/2026	Contábil	Fluxo contratual	2026	2027	Acima de 2028
Empréstimos e financiamentos	24.010	24.010	22.663	448	899
Debêntures	1.291.577	2.048.739	128.089	170.693	1.749.957
Fornecedores e outras contas a pagar	43.929	43.929	43.929	-	-
Dividendos pagar	66	66	66	-	-
Total	1.359.582	2.116.744	194.747	171.141	1.750.856

Em 31/12/2025	Contábil	Fluxo contratual	2026	2027	Acima de 2028
Empréstimos e financiamentos	28.211	28.211	26.758	1.453	-
Debêntures	1.259.908	1.932.583	64.237	109.577	1.758.769
Fornecedores e outras contas a pagar	38.540	38.540	38.540	-	-
Dividendos pagar	66	66	66	-	-
Total	1.326.725	1.999.400	129.601	111.030	1.758.769

- (*) O cronograma da dívida foi divulgado levando em consideração a não quebra de *covenants* conforme Notas Explicativas nºs 15 e 16.

(iii) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido às variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser relativo às tarifas entre outros. A Companhia e sua controlada não tem ações negociadas em mercado.

Riscos de taxas de juros

Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia e sua controlada virem a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, às mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA).

Perfil

Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Companhia e sua controlada eram:

		Valor contábil	
		30/06/2026	31/12/2025
Instrumentos de taxa pré-fixada			
Empréstimos e financiamentos		24.010	28.211
		Valor contábil	
Risco		30/06/2026	31/12/2025
Instrumentos de taxa variável			
Debêntures controlada	IPCA	397.879	889.369
Debêntures controladora	CDI	893.698	370.539

O objetivo da Companhia e sua controlada é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e sua controlada e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa do CDI, IPCA, principal exposição de risco de mercado da Companhia e sua controlada.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros a estas variáveis são apresentadas a seguir:

(iv) Seleção dos riscos

A Companhia e sua controlada selecionaram os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa do CDI, IPCA.

(v) Seleção dos cenários

A Companhia e sua controlada apresentam na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia e sua controlada.

Como cenário provável (Cenário I) adotamos a taxa de juros IPCA e CDI de acordo com as projeções obtidas no Banco Central (Bacen) – Relatório Focus, Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), em 31 de dezembro de 2025.

Para os dois cenários adversos na taxa do IPCA e CDI foram consideradas uma alta de 25% sobre o cenário provável (Cenário I) como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

(vi) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação do IPCA e CDI é apresentada na tabela abaixo:

Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros – Apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 30.06.2026	Risco	Cenários					
			Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%	
			Valor		Valor		Valor	
Debêntures	914.373	Aumento IPCA	4,14%	(4.787)	5,18%	(5.984)	6,21%	(7.181)
Debêntures controladora	397.880	Aumento IPCA	4,14%	(162.790)	5,18%	(203.487)	6,21%	(244.185)
Empréstimos e Financiamentos	21.328	Aumento CDI	14,25%	-	17,81%	-	21,38%	-
Total dos passivos financeiros	1.333.581			(167.577)		(209.472)		(251.366)
Impacto no resultado do período apresentado				(167.577)		(209.472)		(251.366)

Instrumentos	Exposição 30.06.2026	Risco	Cenários					
			Provável		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
			Valor		Valor		Valor	
Debêntures	914.373	Redução IPCA	4,14%	4.787	3,11%	3.591	2,07%	2.394
Debêntures controladora	397.880	Redução IPCA	4,14%	162.790	3,11%	122.092	2,07%	81.395
Empréstimos e Financiamentos	21.328	Redução CDI	14,25%	0	10,69%	0	7,13%	0
Total dos passivos financeiros	1.333.581			167.577		125.683		83.789
Impacto no resultado do período apresentado				167.577		125.683		83.789

Instrumentos	Exposição 31/12/2025	Risco	Cenários					
			Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%	
			Valor		Valor		Valor	
Debêntures controlada	911.286	Aumento IPCA	4,26%	(3.757)	5,33%	(4.696)	6,39%	(5.636)
Debêntures controladora	370.539	Aumento IPCA	4,26%	(135.449)	5,33%	(169.311)	6,39%	(203.174)
Empréstimos e Financiamentos	25.335	Aumento CDI	14,90%	-	18,63%	-	22,35%	-
Total dos passivos financeiros	1.307.160			(139.206)		(174.008)		(208.809)
Impacto no resultado do exercício apresentado				(139.206)		(174.008)		(208.809)

Instrumentos	Exposição 31/12/2025	Risco	Cenários					
			Provável		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
			Valor		Valor		Valor	
Debêntures	911.286	Redução IPCA	4,26%	3.757	3,20%	2.818	2,13%	1.879
Debêntures controladora	370.539	Redução IPCA	4,26%	135.449	3,20%	101.587	2,13%	67.725
Empréstimos e Financiamentos	25.335	Redução CDI	14,90%	-	11,18%	-	7,45%	-
Total dos passivos financeiros	1.307.160			139.206		104.405		69.603
Impacto no resultado do exercício apresentado				139.206		104.405		69.603

A Companhia e sua controlada não apresentam quadro de sensibilidade de suas aplicações financeiras, o risco atrelado a estas aplicações não são materiais nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025.

(vii) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (ARTESP - Agência de Transportes do Estado de São Paulo). O contrato de concessão prevê a manutenção do seu equilíbrio econômico – financeiro.

(viii) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia e sua controlada estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação às contas a receber), de financiamento e depósitos em bancos e aplicações financeiras em instituições financeiras.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia e sua controlada somente realizam operações em instituições com baixo risco avaliadas por agências independentes de *rating*. Os saldos contábeis representam a exposição máxima ao risco de crédito.

Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia e sua controlada administram a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e sua controlada podem ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas ou emitir novas ações.

20.1. Instrumento Financeiro Derivativo

As operações em aberto com derivativos em 30 de junho de 2026 têm como objetivo principal a proteção contra flutuações de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de hedge e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A ViaRondon contratou operações de swap para mitigar o risco cambial dos fluxos de caixa dos empréstimos em moeda estrangeira, riscos de inflação/juros para proteção de riscos cambiais dos contratos com fornecedores estrangeiros. Abaixo está detalhada a operação vigente

Empresa		Risco		Risco Coberto	
ViaRondon		Swap – riscos cambiais		100% de empréstimo em moeda estrangeira	
	Taxa de juros a.a.	Indexador	Vencimento	30/06/2026	31/12/2025
SWAP	5,00%	CDI	2026	700	56
Total				700	56

21. Cobertura de seguros – Consolidado

A sua controlada adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas de seguros, conforme apólices de seguros da sua controlada, são compostas por:

Modalidade	Vigência	Cobertura
Garantia operação	Maio/2024 a maio/2027	85.958
Garantia ampliação	Maio/2024 a maio/2027	101.899
Operacionais	Maio/2025 a maio/2026	4.345.524
Responsabilidade civil	Maio/2025 a maio/2026	52.000

Em virtude da aquisição dos veículos pesados para a operação da Rodovia, foram contratadas coberturas de Responsabilidade Civil contra terceiros (danos materiais, corporais e morais).

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores da Companhia.

22. Benefícios aos empregados – Consolidado

A Companhia e sua controlada mantém os seguintes benefícios de curto prazo aos empregados e administradores: auxílio creche, assistência médica, seguro de vida, vale-refeição, transporte e vale-alimentação.

Não é política da sua controlada conceder benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, bem como remuneração baseada em ações. Nas rescisões de contrato de trabalho considera-se a legislação trabalhista em vigor.

23. Aspectos ambientais – Consolidado

A sua controlada considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A sua controlada diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A sua controlada acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas aos assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

24. Risco regulatório – Consolidado

A Companhia desconhece quaisquer eventos de iniciativa do governo estadual que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto a eventos provocados pela natureza, entende-se que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distantes de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia se encontra coberta com a apólice de seguros das operações, riscos de engenharia, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 21.

A Companhia, durante o curso normal das suas atividades está sujeita às fiscalizações do órgão regulador, estando suscetível a questionamentos e às penalidades cabíveis, caso não estejam atendendo às obrigações licitatórias. Para os questionamentos realizados pelo órgão regulador a Companhia realizou os devidos esclarecimentos e com base neste fato, e na avaliação dos seus assessores jurídicos, não constatou qualquer evento relevante que possa afetar suas informações financeiras.

25. Compromissos vinculados a contrato de concessão – Consolidado

Decorrente da verba de fiscalização

A sua controlada assumiu o compromisso ao longo de todo o prazo de concessão de efetuar um pagamento no valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela Concessionária.

Investimentos

De acordo com o programa estadual de concessão de rodovias, a Controlada assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos durante o prazo da concessão. A Controlada tem previsão orçamentária para realizar investimentos e consequentemente cumprir as metas contratuais.

Em decorrência principalmente da desaceleração do crescimento da economia brasileira, houve uma postergação no plano de investimentos inicialmente acordados junto ao poder concedente, de qualquer forma a Administração da Controlada acredita que os prazos finais dos investimentos acordados junto ao poder concedente, serão atendidos.

26. Demonstrações dos fluxos de caixa – Consolidado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 R2/IAS 7.

Durante o período de 30 de junho de 2026 não ocorreu itens não caixa os quais fossem requeridas divulgações adicionais.

27. Eventos Subsequentes

Na elaboração das demonstrações financeiras do período não ocorreram eventos subsequentes com a necessidade de divulgação.

* * *

Diretoria

Antônio Roberto Beldi
Ricardo Constantino

Conselheiros

Antônio Roberto Beldi;
Marco Antonio Beldi;
Ricardo Constantino;
Paulo Sérgio Coelho.

Contador

Durval Maia
CT – CRC/SP nº 1SP-292.261/O-8